



## CONTROLE ALTERNATIVO

1437

### **Extratos de plantas e microrganismos para o controle da mela do feijoeiro (*Rhizoctonia solani*) em casa de vegetação**

(Plant extracts for control of the bean micelial net (*Rhizoctonia solani*) in a greenhouse)

**Minosso, S. C. C.<sup>1</sup>; Vieira Junior, J. R.<sup>2</sup>; Fernandes, C. F.<sup>2</sup>; Silva, D. S. G.<sup>2</sup>; Nogueira, A. E.<sup>3</sup>; Santana, L. S.<sup>1</sup>; Almeida, U. O.<sup>1</sup>; Silva, C. M.<sup>4</sup>; Rodrigues, M. M.<sup>1</sup>; Antunes Júnior, H.<sup>1</sup>; Matos, S.I.<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Graduanda, Faculdade UNIRON-RO; <sup>2</sup>EMBRAPA/CPAF-RO; <sup>3</sup>Doutoranda, UNIR-RO; <sup>4</sup>Graduando, FIMCA-RO. <sup>5</sup>Graduanda, Faculdade São Lucas-RO E-mail: shirlei\_minosso@hotmail

A mela ou teia micélica é a principal doença do feijoeiro na Região Norte. Os métodos tradicionais de controle tem sido ineficientes. Com isso, métodos alternativos tem sido buscados. Neste trabalho objetivou-se testar diferentes extratos no controle a mela. Para tanto, obteve-se extratos a partir da proporção planta/água (1g/10ml) dos seguintes materiais: extrato da folha de pimenta, extrato da folha do pinhão manso, extrato da folha de Jamelão, extrato da folha de urtiga, extrato da folha da banana com sintomas de sigatoka, extrato da folha de babaçu. Além desses produziu-se extratos de microrganismos (conhecidos como E.M.) e de palha de café curtida (10g/100 ml) e, como controle: água, extrato de neem comercial (1%), e o fungicida azoxistrobina (0,6 g/l). Estes extratos foram pulverizados sobre plantas de feijoeiro com 10 dias após a emergência. No dia seguinte foi pulverizada suspensão de micélio de *Rhizoctonia solani* Kuhn ( $1 \times 10^5$  fragmentos. mL<sup>-1</sup>). O delineamento experimental foi ao acaso, com 5 plantas (repetições) por tratamento. As plantas foram mantidas em casa de vegetação e a severidade da doença foi avaliada com escala diagramática. Dos extratos testados, os obtidos de folhas de Jamelão, pinhão manso, pimenta e urtiga, foram os que reduziram a severidade da doença quando comparados ao controle com fungicida e água. Isto foi observado no calculo da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD= 108; 83,5; 18; 90,5; 161; 166 respectivamente) Estes resultados demonstram o potencial do uso de extratos vegetais no controle da mela do feijoeiro. Porém, ensaios de campo precisam ser realizados para comprovar a eficiência dos mesmos.

Hospedeiro: *Phaseolus vulgaris*, feijoeiro.

Patógeno: *Rhizoctonia solani*

Doença: mela ou teia micélica

Área: Controle Alternativo

Apoio: Consórcio Brasileiro de Pesquisa do Café, CNPq e Embrapa.